

Demissões de cinco auditores fiscais se somam a outros 17 afastamentos

Secretaria da Fazenda e Planejamento de SP mantém 61 procedimentos em andamento

Com o recente anúncio da demissão de cinco auditores fiscais envolvidos em irregularidades, o Governo de São Paulo aponta avanço nas apurações internas conduzidas pela Secretaria da Fazenda e Planejamento, em conjunto com o Ministério Público. Os casos estão relacionados às Operações Ícaro e seus desdobramentos, como Mágico de Oz e Fisco Paralelo, que investigam possíveis desvios de conduta na administração pública estadual.

Segundo o governo estadual, as demissões representam um desdobramento das investigações em curso e indicam o estágio mais avançado de responsabilização administrativa. Ao todo, sete servidores foram desligados apenas no mês de abril. Outros 17 funcionários permanecem afastados de suas funções, medida adotada no âmbito das apurações.

Dados da Secretaria da Fazenda e Planejamento indicam que há atualmente 61 procedimentos administrativos em aberto. Desse total, 11 são processos administrativos disciplinares, que podem resultar em sanções como suspensão ou demissão, e 37 correspondem a apurações preliminares voltadas à análise da conduta de servidores.

Parte desses processos já se encontra em estágio mais avançado. Cinco deles estão em fase final de instrução e, caso sejam confirmadas infrações disciplinares, podem resultar em novas



Divulgação/Governo de SP

As investigações resultaram em demissões de auditores fiscais e mantêm servidores afastados

demissões. A abertura de novos procedimentos também não está descartada, conforme o avanço das investigações.

Em nota, a Secretaria da Fazenda e Planejamento afirmou que as ações têm como objetivo responsabilizar os envolvidos, fortalecer os mecanismos de controle e garantir a integridade da gestão. A pasta é comandada por

Samuel Kinoshita.

As medidas integram um conjunto de iniciativas voltadas ao fortalecimento dos mecanismos de controle interno e à ampliação da capacidade de fiscalização do Estado, segundo o governo paulista. A atuação conjunta com órgãos de controle e investigação é apontada como um dos fatores para o avanço das apurações.

Especialistas apontam que o avanço de investigações e a adoção de ferramentas de controle também têm impacto direto na percepção de transparência e governança na administração pública.

O cenário ocorre em um momento de movimentação no campo político estadual. O governador Tarcísio de Freitas é

apontado como pré-candidato nas próximas eleições, e ações relacionadas à gestão e ao controle administrativo passam a ter maior visibilidade no debate público.

Radar anticorrupção

Divulgadas em dezembro do ano passado, ferramentas da Controladoria Geral do Estado de São Paulo ampliam a capacidade de fiscalização e reforçam a atuação preventiva na administração pública. A iniciativa integra o Plano Anticorrupção do Estado, que reúne 128 ações previstas até 2026, das quais 90 já foram concluídas.

Entre os avanços estão o aprimoramento do Sistema de Alertas de Licitações, o Lince, e do Sistema de Inteligência de Análise de Dados, o Strix, que permitem identificar irregularidades com mais precisão e eficiência.

O Lince foi otimizado para emitir alertas mais precisos em editais e contratações, enquanto o Strix passou a integrar 32 bases de dados, ampliando o cruzamento de informações e a identificação de padrões atípicos, o que fortalece a atuação dos órgãos de controle.

A consolidação das ferramentas é reforçada por uma plataforma de análise de grandes volumes de dados, contratada por meio da Prodesp qualifica o monitoramento e contribui para a prevenção de desvios na administração pública.

Roubos e furtos de veículos caem 37,3% no estado

Os roubos de veículos no estado de São Paulo tiveram queda de 37,3% no primeiro trimestre do ano, na comparação com o mesmo período de 2025. De janeiro a março foram 4.355 casos.

Quando analisados só os furtos, a queda foi de 11,3%, na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, totalizando 19.998 registros. Os dados são da Secretaria Estadual de Segurança Pública do estado de São Paulo (SSP-SP).

Segundo o delegado da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio (Divecar), do Deic, Paul Verduraz, os resultados são consequência de trabalho planejado e integrado entre Polícia Civil e Polícia Militar, além de outros órgãos municipais e estaduais, com ações voltadas para o combate da recepção de veículos e desmanches clandestinos.

“Em 2025, conseguimos avan-

çar com operações conjuntas e, neste ano, intensificamos ainda mais essa atuação por meio das nossas unidades especializadas. Nosso foco é atingir toda a cadeia criminosa, especialmente o mercado ilegal de peças, que é o principal indutor desses crimes”, afirmou.

De acordo com a SSP-SP, o Programa Muralha Paulista também contribuiu com a queda. Com a tecnologia aplicada ao programa, que conta com câmeras e sensores de órgãos públicos e privados a bancos de dados, foi possível identificar de veículos furtados ou roubados e pessoas procuradas pela Justiça, por meio da leitura de placas e reconhecimento facial.

A partir da leitura automática de placas, o sistema identifica veículos com registro de furto ou roubo e gera alertas em tempo real. Com isso, equipes de policiamento tem a possibilidade de

atuar rapidamente, contribuindo para a prisão de suspeitos e a recuperação dos veículos.

O coronel da Polícia Militar, Carlos Lucena, explicou que os alertas emitidos pelo programa permitem identificar veículos roubados ou furtados e garantir uma resposta rápida das equipes, o que possibilita a prisão dos infratores e a recuperação dos veículos.

“As quedas são resultado de um trabalho sistêmico integrado, com uso de tecnologia, como câmeras, drones de alta resolução e o programa Muralha Paulista, aliado à gestão operacional do policiamento”, ressaltou.

Os dados reforçam uma tendência de redução dos crimes patrimoniais no estado, segundo a secretaria, com expectativa de manutenção dos índices ao longo do ano, a partir da continuidade das ações integradas e do uso de tecnologia no monitoramento.



Fábio Pozzebom/Agência Brasil

Comparação foi feita com o mesmo período do ano passado